

“Informática se aprende na escola”: expectativas e receios na relação Educação e Informática através da Imprensa brasileira no início dos anos 1980

Jaciara Francisco¹ e Marcelo Vianna²

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
jaciarafrancisco@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório;
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
marcelo.vianna@osorio.ifrs.edu.br

Keywords: História Social da Informática; História Social da Imprensa; Educação; Sociedade Informatizada; microcomputadores.

Resumo. A partir de meados do século XX, com o surgimento de novas tecnologias, principalmente as computacionais, grandes expectativas desenvolvimentistas surgiram entre os países em desenvolvimento, inclusive o Brasil. Com a inserção dos microcomputadores na sociedade brasileira, a partir do início da década de 1980, as esperanças de alcançar uma sociedade informatizada foram ampliadas e pensadas em novos espaços sociais, dentre eles a Educação (1º e 2º graus). A aproximação da Educação com as tecnologias computacionais já era evidente nos anos 1970, mas assumiria maior relevância com o surgimento de projetos como o EDUCOM (1983), aproximando universidades e o Estado, que buscava disseminar a Informática no sistema escolar nacional. Além disso, existiram iniciativas próprias de escolas públicas e privadas, preocupadas em incorporar os microcomputadores de maneira a preparar seus discentes para uma Educação Tecnológica. Interessada em divulgar as novidades e debates do campo da Informática, a Imprensa brasileira foi uma importante difusora dos processos de informatização da sociedade, dando significativa atenção para a relação Educação/Informática, através de numerosas matérias sobre o assunto. Como objetivo, a presente pesquisa se dispôs a investigar de que maneira a grande Imprensa brasileira, representada por três jornais de maior expressão do eixo Rio-São Paulo (Jornal do Brasil, o Globo e o Estado de S. Paulo), divulgou as experiências dessa temática (Educação/Informática) entre os anos de 1981 e 1985, momento em que houve aproximação dos dois campos. Para a coleta de materiais foram acessados os acervos digitais dos respectivos jornais e bibliografias específicas sobre o campo jornalístico, sobre a História da Informática, da Imprensa e do Brasil foram utilizadas para fundamentar nossas conclusões. Nossos resultados preliminares apontam que a Imprensa adotou uma perspectiva otimista quanto essa relação, repercutindo positivamente as falas dos envolvidos (especialistas, docentes, discentes), as possíveis contribuições para formação dos jovens estudantes, como essas novas tecnologias poderiam auxiliar os docentes e como poderiam ser meios para desenvolver habilidades cognitivas e técnicas nos estudantes. Ainda que posturas negativas fossem adotadas

2

quanto as medidas estatais no campo da Informática, a Imprensa contribuiu para instigar a busca pelo futuro tecnológico, preparando os jovens “detentores do amanhã” para uma sociedade informatizada e democrática, que acabaria por vir tardiamente no Brasil.